

TEMA: IPC GOIÂNIA - ABRIL DE 2014

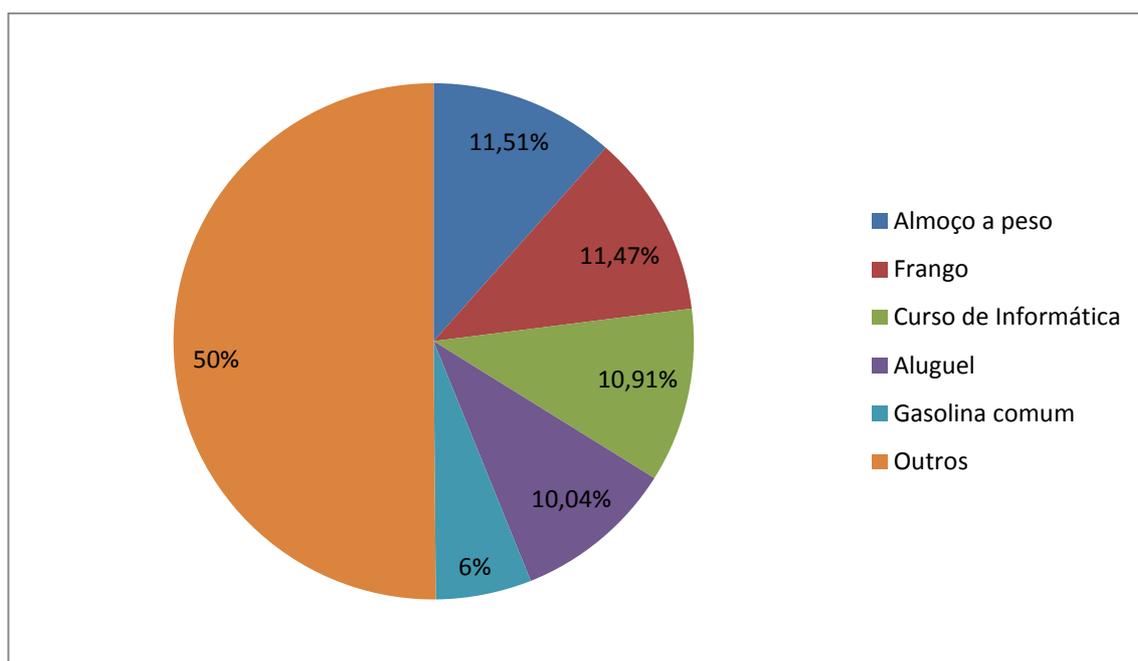
O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,53% em abril, valor significativamente inferior aos 1,22% registrado no mês anterior. Os grupos que mais influenciaram no índice deste mês foram: Alimentação, Vestuário, e Saúde e Cuidados Pessoais com participação de 32,10%, 20,34% e 18,72, respectivamente. Junto estes grupos responderam com mais de 70% do índice no mês.

O grupo Alimentação, mais uma vez, foi o principal responsável pela elevação do índice. Destaques para almoço a peso – que aumentou em 1,69%, e contribuiu com 11% para a formação do índice –, frango que sofreu um aumento de 5,63% e batata inglesa que se elevou em 9,80%.

O aumento de preço do almoço a peso está associado ao repasse de preço dos restaurantes para o consumidor visando fazer frente aos crescentes custos dos produtos alimentícios que ocorreram no primeiro trimestre de 2014.

A elevação do preço do frango se deu em virtude de um pico de demanda que ocorreu nos últimos meses, uma vez que este produto é substituto da carne bovina, que vem registrando contínuo aumento de preço. Já no da batata inglesa a explicação é a sazonalidade.

Gráfico 1: IPC Goiânia - Participação relativa dos principais itens na formação do índice no mês de abril de 2014.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

TEMA: IPC GOIÂNIA - ABRIL DE 2014

Os produtos que mais contribuíram para a formação do índice geral são Almoço a peso (com contribuição de 0,0610%), Frango (0,0608%), curso de informática (0,0578%), aluguel (0,0532%) e gasolina comum (0,0315%).

No grupo alimentação o impacto poderia ter sido ainda maior, não fosse o contrapeso dos itens Pão francês que apresentou recuo de preço em grandes varejistas, tomate, banana prata, abobrinha e feijão carioca. O recuo de preço de alguns produtos do grupo de hortaliças, legumes e frutas está associado ao fato de no mês de março o preço ter sido muito elevado, assim em abril vis-à-vis a março houve recuo de preços.

O grupo vestuário registrou aumento de 1,36% em virtude de aumento de preços de roupas de homem e mulher, em virtude da chegada de novas coleções de roupas.

O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais foi puxado pela elevação de preços de medicamentos, uma vez que o governo federal promoveu reajustes de preços de medicamentos no dia 31 de março, e isto vem sendo repassado paulatinamente ao consumidor pelos varejistas.

O grupo de artigos residenciais registrou aumento principalmente em mobiliário (1,92%) e aparelhos eletrônicos (1,14%).

O grupo transportes registrou aumento de 0,41% e foi puxado principalmente pelo aumento do preço dos combustíveis em 0,98%, com destaque para aumento do etanol 1,81% e gasolina comum 0,96%. A elevação de preço dos combustíveis está associada ao pico de demanda por este produto que ocorre tipicamente em feriados.

O grupo educação sofreu alta de 1,65% sendo puxado pela elevação do preço do curso de informática em 12,70%. Este aumento está relacionado ao reajuste de preços – o que é comum – implementados por algumas empresas que ofertam o curso de informática.

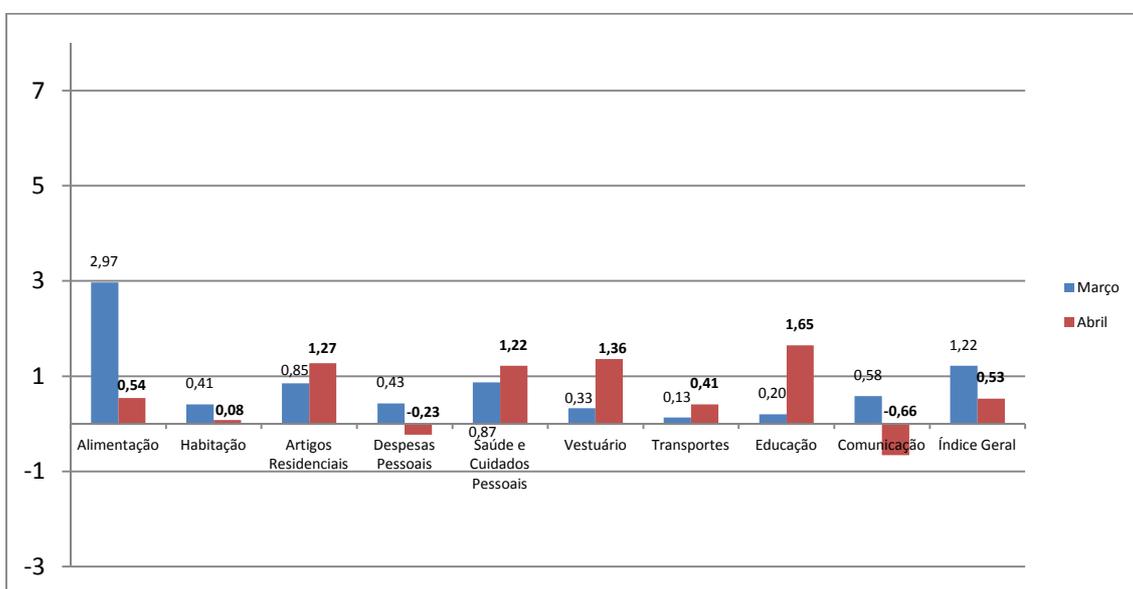
O grupo habitação apresentou uma elevação de 0,08%, em virtude, principalmente, do aumento do valor do aluguel residencial em 0,82%. Cabe destacar, que o principal índice de reajuste de contratos de alugueis imobiliário IGP-M/FGV sofreu aceleração no mês de abril de 0,78%. Este valor denota que no mercado imobiliário estão ocorrendo pressões significativas em virtude de aumento de demanda o que tende a elevar o preço do aluguel.

TEMA: IPC GOIÂNIA - ABRIL DE 2014

Diferentemente do que aconteceu no mês passado, o grupo de comunicação sofreu recuo de 0,66%, em virtude da queda de preços nos serviços de telefonia celular pré-pago em 5,57% em virtude de promoções de operadoras no mercado.

Por fim, o grupo de despesas pessoais recuou em 0,23%, puxado pela queda de preços de serviços pessoais, em especial, o corte de cabelo masculino que recuou em 2,62%.

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

As perspectivas de inflação para o mês de maio é de um índice positivo e consideravelmente elevado, pois espera-se que o grupo de alimentação continue com vários produtos com preços ascendentes. Além disso, cabe destacar que no dia primeiro de maio passou a vigorar um reajuste de 5,54% na tarifa de água e esgoto, no dia 03 deste mesmo mês houve também um reajuste da tarifa do ônibus urbano que saiu de R\$ 2,70 para R\$ 2,80. Conjuntamente há a expectativa que estes reajustes gerem aproximadamente 0,43% de inflação.